

### Perdas de energia elétrica em queda no Grupo Energisa

O trabalho do Grupo Energisa para reduzir as perdas de energia elétrica em todas as suas distribuidoras já registra bons resultados. Entre maio de 2007 e 2008, as perdas do Grupo caíram 0,73 pontos percentuais. O destaque é a Energisa Paraíba que atingiu o menor nível histórico, passando de 20,48% para 19,03% nos últimos 12 meses findos em maio de 2008. Esse desempenho é consequência do forte programa de combate ao furto na maior distribuidora do Grupo. A Energisa Nova Friburgo e Borborema conseguiram atingir 6,57% (queda de 1,16 ponto percentual) e 7,3% (redução de 1,02 ponto percentual), respectivamente. As distribuidoras de Minas

Gerais e Sergipe tiveram uma ligeira redução nas perdas, fechando em 9,45% e 12,45%, respectivamente. Em 2008, os investimentos consolidados do Grupo Energisa nesse programa atingirão R\$41 milhões.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Empresa	Mai/08	Mai/07	Variação %
Energisa Paraíba	19,03	20,48	- 1,45 p.p
Energisa Nova Friburgo	6,57	7,73	- 1,16 p.p
Energisa Borborema	7,30	8,32	- 1,02 p.p
Energisa Sergipe	12,45	12,58	- 0,13 p.p
Energisa Minas Gerais	9,45	9,50	- 0,05 p.p
Energisa Consolidada	13,94	14,67	- 0,73 p.p

### Aneel conclui revisão tarifária de duas distribuidoras da Energisa

O processo de revisão tarifária de duas distribuidoras do Grupo Energisa foi concluído em 17 de junho pela Agência Nacional Energia Elétrica. O índice médio de reajuste das tarifas da Energisa Nova Friburgo ficou em +13,43% e da Energisa Minas Gerais em -1,03%. Os custos não gerenciáveis (Parcela A) mais os componentes financeiros contribuíram para um incremento de 7,01% nas tarifas da Energisa Nova Friburgo e um aumento de

10,32% nas tarifas da Energisa Minas Gerais. Por sua vez, os custos gerenciáveis (Parcela B, que representa a cobertura para as despesas operacionais, impostos e remuneração do investimento) representaram um aumento de 6,42% nas tarifas da Energisa Nova Friburgo, enquanto para a Energisa Minas Gerais significaram uma redução de 11,35% nas tarifas.

### Consumidores avaliam serviços do Grupo Energisa

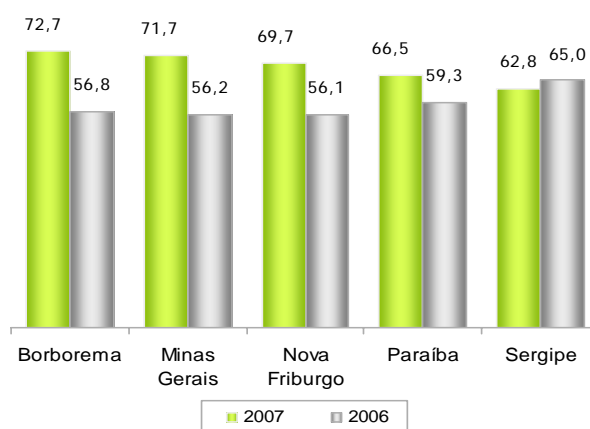
O grau de satisfação dos consumidores com os serviços prestados pelo Grupo Energisa foi bem avaliado por duas pesquisas divulgadas no mês de junho pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). No Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), o melhor desempenho foi da Energisa Borborema, com 72,72 pontos. Eleita a melhor distribuidora do Nordeste, ela é seguida pela Energisa Minas Gerais (71,73), Energisa Nova Friburgo (69,73), Energisa Paraíba (66,5) e Energisa Sergipe (62,79). Todas as distribuidoras ficaram acima dos percentuais regionais, 60,85 pontos para o Nordeste e 66,73 para as regiões Sul e Sudeste até 400 mil consumidores.

Em relação à média nacional (65,39 pontos), apenas a Energisa Sergipe ficou abaixo. Esse resultado pode ter sido motivado pelo período de aplicação da pesquisa, que coincidiu com desligamentos provocados por fortes chuvas em Sergipe. Na 10ª pesquisa realizada pela Abradee, a Energisa Borborema também foi destaque. Sua aprovação passou de 78,4%, em 2007, para 83,7%, este ano. Essa distribuidora e a Energisa Minas Gerais, que registrou 84,4%, superaram a média nacional de 77,4%.

A Energisa Paraíba ampliou bastante seu grau de satisfação, atingindo 73,2%, contra 68% em 2007. Já a Energisa Sergipe passou de 82,5% para 72,4%. As três distribuidoras da Energisa no Nordeste ficaram acima da média da região (71,5%).

Já a Energisa Nova Friburgo registrou 75%, com queda de 3,7 pontos percentuais, abaixo do índice do Sudeste, de 79,8%.

IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - Distribuidoras do Grupo Energisa -



### Standard & Poor´s eleva rating da Energisa Paraíba e Energisa Sergipe

A Standard & Poor´s revisou o rating em escala global de duas empresas do Grupo Energisa. Segundo a agência de risco, a boa gestão estimulou a elevação da tendência da nota da Energisa Paraíba de BB-/estável para BB-/positivo, mesmo sem a definição do segundo ciclo de revisão

tarifária. Em relação à Energisa Sergipe, a Standard & Poor´s aumentou de B+/positivo para BB-/estável. Esse novo rating, explica a agência, reflete as reduções do volume e dos custos das dívidas, resultado de uma injeção de capital realizada no final de 2007 e de gestão de dívida.

### Receita Operacional Bruta ultrapassa R\$1,0 bilhão em cinco meses de 2008

O consumo consolidado de energia elétrica dos consumidores cativos das cinco distribuidoras controladas pela Energisa cresceu 6,7% nos primeiros cinco meses de 2008, atingindo 2.592,2 GWh. As classes residencial e comercial com maiores margens de contribuições na geração de caixa das empresas, apresentaram aumentos de consumo de 6,6% e 7,8%, respectivamente. Já a demanda dos consumidores livres caiu 6,0%, impactada pela migração de um

grande consumidor para a rede básica e pela redução de consumo de outro consumidor livre. A receita operacional bruta consolidada do Grupo Energisa atingiu a cifra de R\$1.003,4 milhões nos primeiros cinco meses de 2008, representando um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2007. As duas maiores empresas do Grupo, Energisa Paraíba e Energisa Sergipe, foram os destaques nos crescimentos individuais de receita, com 7,8% e 6,3%, respectivamente.

Indicadores Operacionais Consolidados das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa  
- Janeiro a maio de 2008 -

	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
Receita Bruta - R\$ milhões	197,1	45,3	274,1	68,5	404,3	1.003,4
Crescimento da Receita Bruta - %	+ 1,1	- 12,2	+ 6,3	+ 1,8	+ 7,8	+ 1,9
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio (GWh)	414,0	124,6	750,1	236,5	1.067,0	2.592,2
• Residencial	142,3	58,4	262,5	67,0	396,3	926,5
• Industrial	98,7	23,0	144,5	100,7	195,3	562,2
• Comercial	71,3	25,3	153,3	39,2	187,5	476,6
• Rural	49,7	3,1	36,9	7,5	81,2	178,4
• Outras classes	52,0	14,8	152,9	22,1	206,7	448,5
b) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	+ 2,5	+ 5,8	+ 9,3	+ 6,5	+ 6,8	+ 6,7
• Residencial	+ 2,6	+ 6,8	+ 10,7	+ 6,4	+ 6,7	+ 6,6
• Industrial	+ 1,7	+ 9,6	+ 14,8	+ 6,8	+ 6,7	+ 8,2
• Comercial	+ 4,6	+ 5,6	+ 9,3	+ 6,9	+ 8,0	+ 7,8
• Rural	+ 1,2	- 5,2	+ 11,5	+ 3,9	+ 1,6	+ 6,3
• Outras classes	+ 1,9	- 0,2	+ 2,1	- 5,6	+ 8,0	+ 5,2
c) Demanda dos Consumidores Livres (CL) (GWh)	96,1	5,9	234,9	62,6	156,0	555,5
d) Variação da Demanda dos CL - % (*)	+ 10,7	+ 5,9	- 16,5	+ 12,4	- 3,5	- 6,0

(\*) Em relação ao mesmo período de 2007.

**Obs.:** A redução da demanda dos consumidores livres na área de concessão da Energisa Sergipe decorre da migração de um grande consumidor para a rede básica. Retirando esse consumidor do mercado da Energisa Sergipe nos primeiros cinco meses de 2007, a redução da demanda dos consumidores livres seria de 5,8%. Conseqüentemente, a demanda consolidada dos consumidores livres atendidos pelo Grupo Energisa apresentaria uma redução de 0,6%.

### Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: mbotelho@energisa.com.br  
Tel.: (21) 2122-6900 - Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: caurelio@energisa.com.br  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000 - Fax: (32) 3429-6317 / 6480